

Casa Grande  
Mata da Margarça  
Benfeita  
3305-031 Coja  
Portugal

T. +351.235 741329  
ppsa@icnb.pt  
www.icnb.pt



PAISAGEM PROTEGIDA  
DA SERRA DE AÇOR

DATA S. COMUNICAÇÃO  
16 |03|2012

DATA  
14|Maio| 2012

Ex.º sr. Presidente  
Município de Oliveira do Hospital  
Largo Conselheiro Cabral Metello  
3400-062 Oliveira do Hospital

*tribuna da P.O.H*  
*16-jul-2012*

S. REFERÊNCIA

N. REFERÊNCIA

OF. saída smartdocs  
8961 /12/PPSA

REFERÊNCIA INTERNA

ASSUNTO

**Revisão do Plano Director Municipal de Oliveira do Hospital – Emissão de parecer:**

**Estudos de Caracterização, Relatório da Proposta do Plano, Estrutura Ecológica Municipal, Cartas de Ordenamento e Condicionantes, Regulamento, Relatório Ambiental e Resumo Não Técnico**

Em resposta ao solicitado no V. Ofício ref. 10/134 (entrada nº7809 de 27/Março/2012) e após análise dos documentos referidos em epígrafe, informamos o seguinte:

## Avaliação Ambiental Estratégica (Relatório Ambiental e Resumo Não Técnico)

Considera-se que, genericamente, a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) efectuada tem em conta a conservação dos valores naturais integrados no Sistema Nacional de Áreas Classificadas, nomeadamente o Sítio de Importância Comunitária (SIC) de Carregal do Sal, assim como dos valores naturais presentes no território do Concelho de Oliveira do Hospital e fora do SIC.

## Conformidade com a Rede Natura 2000

Do Relatório do Plano não consta o relatório de conformidade com a Rede Natura 2000. Este relatório deverá demonstrar que os usos e a ocupação do solo associadas às categorias de espaço definidas e respectiva regulamentação, promovem, ou pelo menos não conflituam com as necessidade de manutenção num estado de conservação favorável dos valores naturais do SIC.

O Relatório Ambiental é efectua no capítulo 9.4.2 -Efeitos Esperados uma análise dos impactes da revisão do plano na conservação dos valores naturais do SIC Carregal do Sal.



Esta análise identifica como principais conflitos com a conservação dos valores naturais a expansão de áreas urbanas e a existência de áreas de exploração potencial dos recursos geológicos

#### Caracterização do património natural

Não sendo apresentada no capítulo correspondente aos Estudos de caracterização do património natural uma caracterização dos valores presentes no SIC Carregal do Sal, ela é efectuada no Relatório no âmbito da descrição da Estrutura Regional de Protecção e Valorização Ambiental.

Sublinha-se, a este nível, a cartografia das populações da espécie *Narcissus scaberulus*, adequadamente transposta para a carta de valores naturais.

Esta cartografia integra manchas localizadas fora dos limites do SIC Carregal do Sal, situação que decorre do facto de terem sido efectuados estudos sobre a distribuição da espécie posteriormente à marcação do SIC. A cartografia da espécie *Narcissus scaberulus* é, assim, mais actualizada que a cartografia de habitats e orientações de gestão.

Assinala-se como muito positiva a relevância atribuída as vales e encostas de linhas de água como os rios Alva e Alvoco.

#### Estrutura Ecológica Municipal

A Estrutura Ecológica Municipal (EEM) integra apenas a cartografia das orientações de gestão do Plano Sectorial da Rede Natura 2000 (PSRN), não integrando a cartografia dos valores naturais, nomeadamente da espécie *Narcissus scaberulus*.

Ora, pelas razões já expostas acima, existem populações desta espécie que se encontram fora dos polígonos das orientações de gestão. Esclarece-se, novamente, que esta situação decorre do facto de a cartografia das populações de *N. scaberulus* ser mais actualizada que a cartografia de habitats e das orientações de gestão.

Dada a relevância desta espécie para a conservação da natureza, integrando os Anexo B-II e B-IV do Dec. Lei nº 49/2005 de 24 de Fevereiro (espécie que define a criação de Zonas Especiais de Conservação e carece de protecção rigorosa), considera-se que a EEM deveria integrar, no interior do SIC o somatório da cartografia das orientações de gestão e as áreas conhecidas de *Narcissus scaberulus*.

As áreas conhecidas de *Narcissus scaberulus* fora do SIC e dentro da área do concelho de Oliveira do Hospital deveriam igualmente integrar a EEM. Na prática isto significa aumentar ligeiramente as



áreas de EEM que acompanham as margens do Rio Seia, uma vez que parte está já integrada em REN.

#### Ordenamento

Ao SIC Carregal do Sal é atribuída a classe de Espaço Natural. A esta classe de espaço são aplicadas as disposições regulamentares das restantes classes de espaço (urbano, florestal e agrícola), referindo o regulamento que serão salvaguardadas as orientações de gestão do PSRN.

Da Carta de Ordenamento verifica-se, e de acordo com o identificado na AAE referidos acima, que os principais conflitos potenciais com a conservação dos valores naturais do SIC são a presença de áreas de exploração potencial de recursos geológicos e a expansão de áreas urbanas. Apesar de estas áreas não coincidirem espacialmente com a localização atualmente conhecida dos principais valores naturais do SIC, nomeadamente as populações de *Narcissus scaberulus* e respectivos habitats de ocorrência, sublinha-se a necessidade de compatibilizar a utilização destes recursos com o cumprimento das orientações de gestão do PSRN.

Estende-se a preocupação anterior às populações de *N. scaberulus* localizadas fora do SIC Carregal do Sal.

Não tendo a criação da classe de Espaço Natural outra consequência em termos regulamentares que a salvaguarda das orientações de gestão do PSRN, considera-se que as populações de *N. scaberulus* localizadas fora do SIC deverão integrar igualmente a classe de Espaço Natural (sendo uma espécie que carece de protecção rigorosa e que define a criação de Zonas Especiais de Conservação, ao abrigo do Dec. Lei nº 49/2005 de 24 de Fevereiro). O Relatório do Plano identifica adequadamente as orientações de gestão do PSRN que têm aplicabilidade específica a esta espécie e aos habitats que a suportam.

Salvaguardando o cumprimento do exposto acima é emitido parecer favorável aos documentos em análise.

Com os melhores cumprimentos,

A Directora Adjunta do Departamento de Gestão de Áreas Classificadas do Centro e Alto Alentejo

*Maria da Paz Moura*

Maria da Paz Moura, Arq.